

Questão 02

O tempo acaba o ano, o mês e a hora,
A força, a arte, a manha, a fortaleza,
O tempo acaba a fama e a riqueza,
O tempo o mesmo tempo de si chora.

O tempo busca, e acaba o onde mora
Qualquer ingratidão, qualquer dureza,
Mas não pode acabar minha tristeza,
Enquanto não quiserdes vós, senhora.

O tempo o claro dia torna escuro,
E o mais ledo prazer em choro triste,
O tempo a tempestade em grã bonança.

Mas de abrandar o tempo estou seguro
O peito de diamante, onde consiste
A pena e o prazer desta esperança.

(Luís de Camões, *20 sonetos*. Campinas: Editora da Unicamp, 2018, p. 121.)

- a) Identifique quatro antíteses poéticas constitutivas do núcleo temático desse soneto.
- b) Esse soneto de Camões defende uma tese em seu percurso argumentativo. Apresente essa tese e explique as partes que constituem o percurso argumentativo do poema.

RESPOSTA

- A) Pode-se observar no soneto de Camões algumas antíteses, dentre elas: “O tempo busca, e acaba o onde mora/ Qualquer ingratidão, qualquer dureza/ Mas não pode acabar minha tristeza”, “O tempo o claro dia torna escuro”, “[o tempo torna] o mais ledo prazer em choro triste”, “o tempo [torna] a tempestade em grã bonança”.
- B) O soneto apresentado, de Camões, tem como tese a ideia de que o tempo “acaba”, “busca” e “torna” diversas situações associadas à natureza e ao ser humano. Neste sentido, o eu-lírico enuncia, ao longo do texto, diversas transformações que a ação do tempo determina, mas há uma em específico que o eu-lírico não consegue ver a atuação do tempo para a diminuição dessa dor: a tristeza de ser rejeitado pela mulher amada.